Os três segredos de Fátima

Orlando Fedeli

Cartas de nossos Leitores

Pergunta

Nome: **Maicon**
Enviada em: **20/09/2003**
Local: **Erechim - RS,**
Religião: **Católica**
Idade: **19 anos**
Escolaridade: **2.o grau em andamento**

Gostaria de saber, por obséquio, quais são os verdadeiros três segredos de Fátima, e qual é o grau de veracidade, essa pesquisa vai me tirar uma grande dúvida, e me ajudará em meus estudos, pois sou seminarista.

Grato pela atenção,

certifico-me da resposta.

Obrigado.

Resposta

Muito prezado Maicon, salve Maria!

Muito se tem falado dos três segredos de Nossa Senhora de Fátima. Ou melhor, o que se tem comentado muito é o Terceiro Segredo, especialmente depois que o Vaticano publicou a visão dele, mas não as palavras de Nossa Senhora que o explicavam.

Em 13 de julho de 1917, na terceira aparição de Nossa Senhora aos três pastores de Fátima -- Lúcia, Jacinta e Francisco -- a Virgem Maria lhes comunicou três segredos, que eles deveriam dar a público, mais tarde.

Dois dos segredos foram já conhecidos completamente.

O primeiro tratava da perda das **almas** durante a Primeira Guerra Mundial.

O segundo dizia que, se os homens não se emendassem, viria um grande castigo sobre as **nações** na forma de uma Segunda Guerra Mundial, e que a Rússia espalharia seus **erros** -- erros no plural -- pelo mundo, e que várias nações seriam aniquiladas.

Falava-se ainda em sofrimentos de um Papa, em martírio dos bons, e ficou conhecida uma frase do Terceiro segredo: "o dogma da Fé se manterá em Portugal".

Portanto, havia palavras no Terceiro Segredo.

É claro que se o primeiro segredo tratava das almas, das pessoas, e o segundo das nações, seguindo a ordem crescente, o Terceiro segredo deveria tratar da Igreja.

Poucos anos atrás, depois de ter se negado, durante muitos anos, a publicar o Terceiro Segredo, na última viagem do Papa a Fátima, o Vaticano publicou o que disse ser o Terceiro Segredo, afirmando que ele consistia apenas numa visão.

Nessa ocasião, o Cardeal Sodano, Secretário de Estado, ousou afirmar, contra toda a evidência, que a visão tinha relação com o atentado de morte que o papa sofrera em 1981.

Ora, a visão publicada mostrava uma procissão de Cardeais, Bispos, Padres religiosos, e povo que era seguida por um Papa com passo vacilante e hesitante, numa cidade arruinada. A procissão se encaminhou para uma montanha sobre a qual havia uma cruz (**símbolo claro do Calvário, portanto, da Missa**). Lá, o Papa era fuzilado e flechado, e, em seguida os Cardeais, Bispos e povo eram mortos também.

Evidentemente isso ainda não aconteceu, como o Cardeal Ratzinger reconheceu recentemente.

No atentado de Agca contra João Paulo II ninguém morreu. Nem o Papa que foi baleado por Agca.

Logo se estranhou que não era publicada nenhuma explicação de Nossa Senhora sobre essa visão, porque, quando terminou a visão das três crianças, Nossa Senhora lhes disse:

"Não conteis isto a ninguém. Ao Francisco podeis contar".
Ora, o menino Francisco somente via o que Nossa Senhora mostrava, mas não ouvia o que ela dizia. Daí, a Virgem Santíssima dar ordem à Lúcia e Jacinta que **contassem** o que lhes dissera sobre a visão, que o Vaticano publicou sem as palavras explicativas de Nossa Senhora.
Recentemente, saiu um estudo comprovando que havia dois textos do Terceiro Segredo escritos pela Irmã Lúcia: No primeiro texto, de uma só página, constava as palavras de Nossa Senhora. No segundo texto, posto no seu caderno, e que constava de várias páginas, Irmã Lúcia descrevia a visão do Terceiro Segredo, que foi o texto que o Vaticano publicou.
Num trabalho sobre o Terceiro Segredo de Fátima (http://www.montfort.org.br/cadernos/fatima.html#1), que publiquei no site Montfort, demonstrei que a visão publicada pelo Vaticano coincide com uma visão de Dom Bosco sobre uma procissão que saía do Vaticano com o Papa à frente. Essa visão é paralela a outra visão de Dom Bosco mostrando o navio da Igreja afastado de duas grandes colunas: a da Sagrada Hóstia, isto é, da Missa, e a da coluna da Virgem Maria, após um segundo concílio realizado pelo Papa.
Após a morte de dois Papas, um terceiro Papa é eleito, cujo nome, ao ser escolhido para o papado causa luta entre os inimigos da Igreja. O Terceiro Papa traz então o navio da Igreja de volta para a Missa e para Nossa Senhora, os inimigos se entredestroem, e passa a haver uma grande calma no mar.
Evidentemente, esse retorno da nave da Igreja às duas colunas da Hóstia (a Missa) e da coluna de Nossa Senhora, coloca uma pergunta muito séria:

Como a Igreja se afastou da coluna da Missa e da devoção a Nossa Senhora?

Copyright © 1999-2016 - Associação Cultural Montfort - http://www.montfort.org.br/

Quem afastou a nave da Igreja dessas duas colunas das quais nunca deveria ter se afastado?
Fica difícil negar que esse afastamento se deu após o Vaticano II, e principalmente após a promulgação da Nova Missa de Paulo VI, com todos os abusos que dela decorreram, abusos que o Papa João Paulo II anunciou que seriam coibidos pelos decretos que estão para ser publicados pelo Vaticano, ainda neste fim de ano, e que produziram as graves discussões e divergências que se noticiam entre os Cardeais. Daí as pressões para que o Papa renuncie.
Ninguém pode interpretar perfeitamente uma profecia, antes que ela se realize. Mas, quando os acontecimentos profetizados vão se realizando, fica cada vez mais claro o verdadeiro significado do que foi profetizado.
Portanto, sem pretender dar a interpretação do Terceiro Segredo, dou aqui apenas uma opinião que só a História fará conhecer perfeitamente.
In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.

Para citar a resposta desta carta:

Fedeli, Orlando - *"**Os três segredos de Fátima**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/old/index.php?secao=cartas&subsecao=polemicas&artigo=20040825123629
Online, 06/06/2016 às 11:40h

Copyright © 1999-2016 - Associação Cultural Montfort - http://www.montfort.org.br/